

INTRODUÇÃO

A desnutrição tem uma elevada prevalência em idosos e pode levar ao aumento da mortalidade, da morbidade e ao declínio físico (Guyonnet & Rolland, 2015).

OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo avaliar o risco nutricional de idosos antes e após uma intervenção nutricional.

MATERIAIS E MÉTODOS

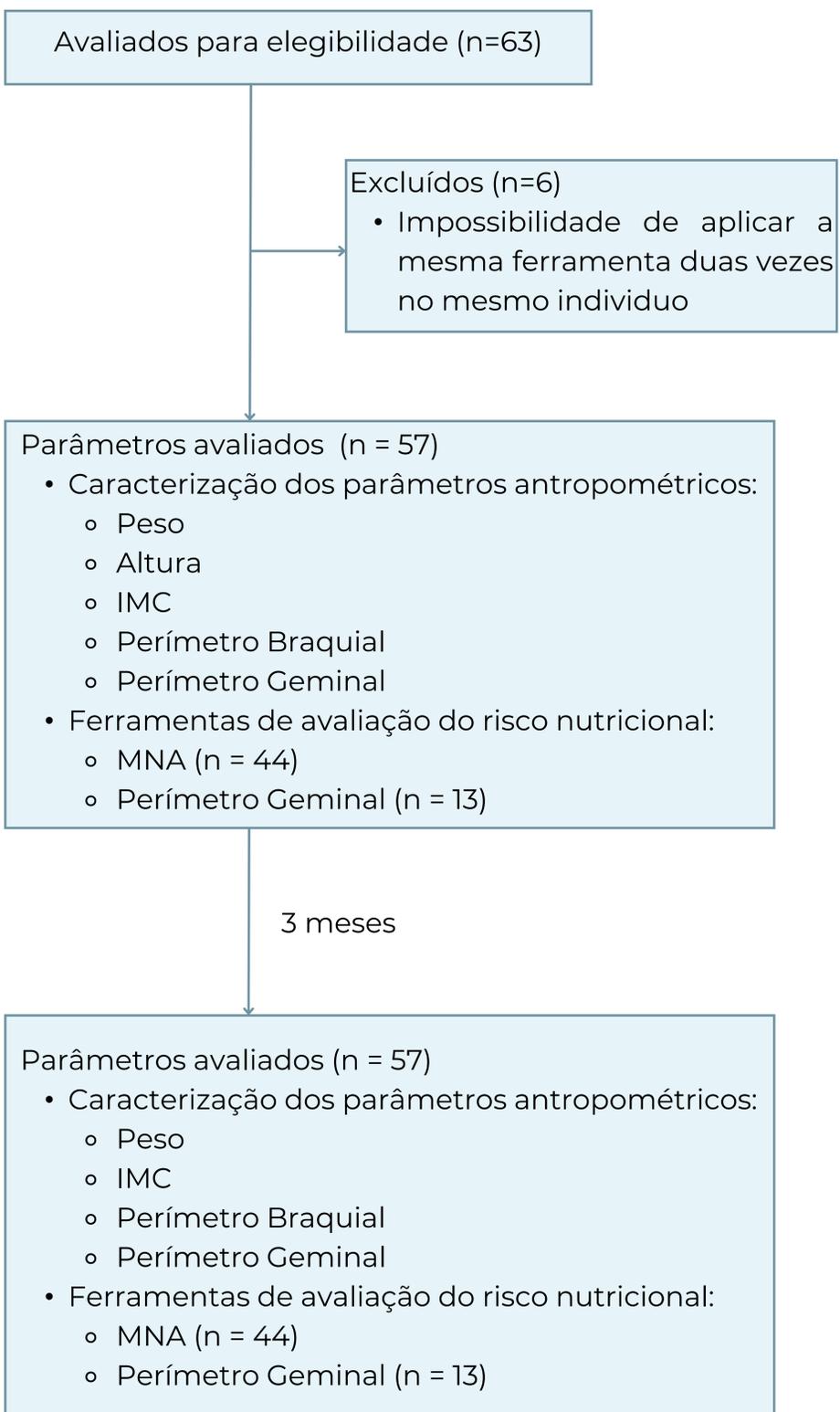


Fig 1. Fluxograma do estudo

RESULTADOS

Tabela 1. Caracterização dos parâmetros antropométricos dos indivíduos da amostra antes (T0) e após (T1) a intervenção nutricional.

	T0	T1
	Média ± DP	
Peso (kg)	59,01 ± 10,43	59,47 ± 10,08
Altura (m)	1,56 ± 0,08	-
IMC (kg/m²)	24,11 ± 3,97	24,32 ± 3,62
Perímetro Braquial (cm)	25,88 ± 3,26	26,82 ± 3,06
Perímetro Geminal (cm)	32,64 ± 4,11	32,39 ± 3,97

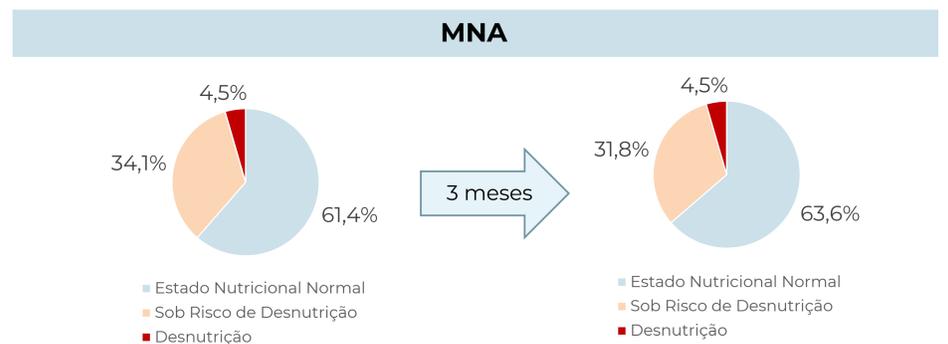


Fig 2. Avaliação do risco nutricional dos indivíduos da amostra através da ferramenta MNA antes da intervenção nutricional.

Fig 3. Avaliação do risco nutricional dos indivíduos da amostra através da ferramenta MNA após da intervenção nutricional.

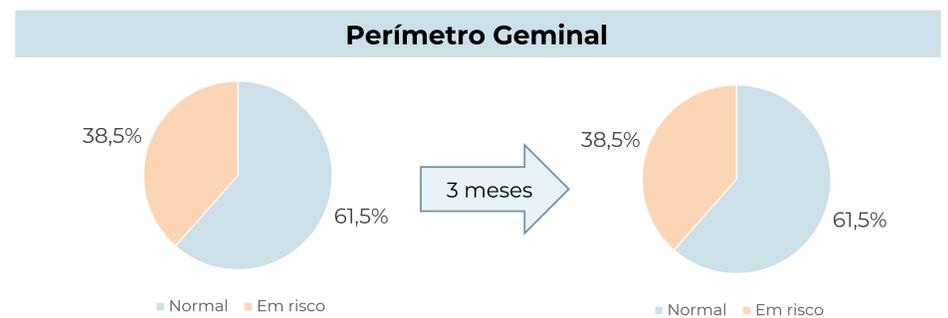


Fig 4. Avaliação do risco nutricional dos indivíduos da amostra através da ferramenta PG antes da intervenção nutricional.

Fig 5. Avaliação do risco nutricional dos indivíduos da amostra através da ferramenta PG após da intervenção nutricional.

CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou uma diminuição da prevalência de risco de desnutrição ($p > 0,05$) e um aumento da prevalência do estado nutricional normal ($p > 0,05$) embora não significativos.

RELEVÂNCIA CLÍNICA

A avaliação do risco nutricional deve ser realizada na população idosa para melhor se adotar uma intervenção nutricional personalizada e assim melhorar a qualidade de vida dos idosos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Guyonnet, S. e Rolland, Y. (2015). Screening for Malnutrition in Older People. Clinics in geriatric medicine, 31(3), 429-437. doi:https://doi.org/10.1016/j.cger.2015.04.009